

ENFERMAGEM NA SAÚDE COLETIVA/PÚBLICA

PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR COMO FERRAMENTA DE ABORDAGEM FAMILIAR: UMA VIVÊNCIA REMOTA

Vitória Alves de Moura¹

Antonia Elizangela Alves Moreira²

Paula Fernanda da Silva Ramos³

Sheron Maria Silva Rodrigues⁴

Lívia Monteiro Rodrigues⁵

Alissan Karine Lima Martins⁶

O projeto terapêutico singular (PTS) é uma ferramenta de abordagem familiar que possibilita desenvolver propostas de condutas terapêuticas articuladas por uma equipe interprofissional a fim de oportunizar a construção de práticas colaborativas centradas no usuário, na família e na comunidade, acerca de suas principais problemáticas. Objetiva-se relatar a vivência remota de graduandos na área da saúde sobre o projeto terapêutico singular sob uma perspectiva interprofissional. Trata-se de um relato de experiência vivenciada por seis estudantes da área da saúde vivenciada por seis estudantes da área da saúde bolsistas Bolsa de Produtividade em Pesquisa, Estímulo à Interiorização e à Inovação Tecnológica – BPI/FUNCAP, vinculados ao projeto

¹ Discente do 9º semestre do curso de graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri. Membro do grupo de pesquisa em enfermagem e saúde do adulto em ambiente hospitalar (GPESAH). Membro da liga acadêmica de cuidados de enfermagem em saúde do adulto em ambiente hospitalar (LACSEAH). Membro da liga multidisciplinar de trauma do cariri (LIMTRAC). Bolsista do Projeto BPI FUNCAP 2020-2022. Email: vitoria.alves@urca.br

² Discente do 9º semestre do curso de graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri. Membro do grupo de pesquisa em enfermagem e saúde do adulto em ambiente hospitalar (GPESAH). Membro da liga acadêmica de cuidados de enfermagem em saúde do adulto em ambiente hospitalar (LACSEAH). Bolsista do Projeto BPI FUNCAP 2020-2022. Email: elizangela.moreira@urca.br

³ Discente do 6º semestre do curso de graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri, Membro do Grupo de Pesquisa Clínica, Cuidado e Gestão em Saúde (GPCLIN). Membro do Grupo de Estudo e Pesquisa sobre Práticas Avançadas em Saúde (GEPPAS) Bolsista do Projeto BPI FUNCAP 2020-2022. E-mail: paulafernanda.sramos@urca.br

⁴ Discente do Curso de Mestrado Acadêmico em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri. Membro do Grupo de Pesquisa em Saúde Coletiva e do Grupo em Sexualidade Gênero, Diversidade Sexual e Inclusão. E-mail: sheronmss@hotmail.com

⁵ Discente do mestrado acadêmico de enfermagem da universidade regional do cariri, Membro do Grupo de Pesquisa em Saúde Coletiva. E-mail: liviamr.ce@hotmail.com

⁶ Docente do Departamento de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri. Membro do Grupo de Pesquisa Clínica, Cuidado e Gestão em Saúde (GPCLIN). Coordenadora Projeto BPI FUNCAP 2020-2022. Email: alissan.martins@urca.br

Prática colaborativa em Saúde na Aplicação de ferramentas de abordagem familiar na Atenção Básica, durante atividades de capacitação virtual sobre PTS, conduzida por mestrandos em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri (URCA) no mês de maio de 2021. Inicialmente, foi explicitado o conceito, o processo e as fases de construção, os desafios e a implementação do PTS, bem como as ferramentas de abordagem familiar utilizadas para a elaboração das condutas terapêuticas. O PTS se configura como uma abordagem para o tratamento e prevenção de doenças e comorbidades na atenção básica, com a participação de equipe interprofissional. Para sua construção, são utilizadas ferramentas de abordagem familiar, como genograma e ecomapa, para permitir uma aproximação com a realidade familiar, permitindo construir um PTS adaptado e possível de ser executado pelos profissionais e por todos os envolvidos. No segundo momento, foi apresentado um estudo de casos para analisar e identificar na prática, a viabilidade do uso do PTS numa perspectiva colaborativa. Dessa forma, pode-se vislumbrar a importância da realização do PTS e da participação dos profissionais da saúde, usuários e família em todo processo terapêutico, bem como a necessidade de trabalhar ferramentas que articulem a interprofissionalidade na solução e/ou minimização de problemas em saúde, durante o processo de formação de profissionais de saúde, mesmo em formato remoto, haja vista possibilitar o engajamento entre os discentes, e contribuir para o pensamento crítico e reflexivo desse fazer no campo da atenção básica em saúde.